

Chuvas deixam rastro de destruição

Roberto Lourenço



HEROÍSMO:
Defesa e Guarda Civil previnem perda em vidas ao antecipar grande acidente geológico em Ouro Preto **pág. 5**

ITABIRITO busca se recuperar da pior enchente registrada em sua história. Poder público garante não medir esforços para reconstruir a cidade **pág. 9**

Foi uma semana difícil para toda região. Itabirito, Mariana e Ouro Preto, que ano após ano sempre enfrentam dificuldades relacionadas as chuvas, mais uma vez tiveram que lidar com as consequências nefastas tanto de suas características naturais como da ausência de planejamento no seu crescimento ao longo dos anos. O desafio dessa vez se provou ainda maior, mas o custo em vidas humanas foi minimizado, graças à previdência dos profissionais das áreas de prevenção a desastres de cada cidade. Agora, resta ao poder público e à sociedade civil, organizada ou não, arregaçar as mangas para reconstruir a parte material perdida, restabelecendo assim nosso orgulho cidadão. É preciso também voltar os olhares para a população vulnerável, especialmente aquela vivendo em encostas ou às margens dos rios. Um planejamento melhor para nosso futuro pode evitar ou amenizar tragédias, especialmente quando não é claro como as mudanças climáticas podem afetar a natureza. O momento pede solidariedade e perseverança.



Fim de semana será de sol na Região dos Inconfidentes

KARINA PERES

Nos últimos dias, a Região dos Inconfidentes sofreu com as chuvas que caíram praticamente de forma ininterrupta, causando alagamentos, deslizamentos e deixando diversas famílias desabrigadas. Entretanto, segundo o site ClimaTempo, a previsão é de que o fim de semana seja de sol em Ouro Preto, Mariana e Itabirito, trazendo algum alento.

OURO PRETO

Segundo o ClimaTempo, a previsão para esta sexta-feira (14), é de sol com algumas nuvens, mas sem chuva e uma máxima de 29° C. Para o sábado (15), a previsão é a mesma, entretanto, no domingo (16), apesar do sol, há possibilidade que ocorra pancadas de chuva à tarde, com máxima de 28° C.

MARIANA

A previsão é semelhante para Mariana, com aumento da temperatura na sexta-feira (14), para 31° C. No sábado (15), o dia também será ensolarado, com a mesma máxima e sem chuvas. Para o domingo (16), a previsão é de sol entre nuvens e pancadas de chuva à tarde, a máxima será de 30° C.

ITABIRITO

A sexta-feira (14), também será de sol em Itabirito, com máxima de 30° C. Para o sábado (15), a previsão é a mesma. No domingo (16), o dia será de sol entre nuvens, com 67% de possibilidade de chuva à tarde. Máxima de 29° C.

Prefeitura de Mariana cria projeto para pagamento de auxílio emergencial às famílias atingidas pelas chuvas

Na noite desta quarta-feira (12), o prefeito interino de Mariana, Juliano Duarte, anunciou por meio de suas redes sociais, o projeto de lei “Reconstruindo Vidas”. O projeto propõe o pagamento de um auxílio emergencial, no valor de R\$ 3 mil, para as famílias atingidas diretamente pelas fortes chuvas dos últimos dias. O PL foi enviado para a Câmara Municipal de Mariana, e aguarda votação e aprovação dos vereadores da casa.

Segundo o prefeito, todas as famílias cadastradas pela Secretaria Municipal de Assistência Social e pela Defesa Civil, que comprovaram as perdas materiais, terão direito a receber o auxílio. Até o momento, 136 famílias marianenses receberão o benefício, que tem o objetivo de cobrir as perdas materiais devido às chuvas dos últimos dias. “Os núcleos familiares englobam 635 pessoas que foram duramente afetadas. Queremos fornecer o básico e essencial para que possam reconstruir e continuar a viver com dignidade. Somos uma gestão humana. Nos preocupamos com a vulnerabilidade e não mediremos esforços para proporcionar esse amparo”, informou Juliano.

O projeto foi enviado para a Câmara, e aguarda a convocação de uma reunião extraordinária para ser votado e aprovado pelos vereadores da casa legislativa. “Espero receber o apoio da Câmara neste projeto e conto com os colegas vereadores para que consigamos realizar o repasse o mais rápido possível. Ainda estamos trabalhando e não vamos parar até que toda nossa população esteja amparada e segura”, disse Juliano.





Nilton
Gomes
Batista

PONTO DE VISTA DO BATISTA

nbatista@uai.com.br

Estamos todos no mesmo barco LXXXVIII

Embora sob menor risco de contaminação, são os jovens os mais prejudicados pelas restrições decorrentes do combate à pandemia, ainda que alguns tenham um comportamento irresponsável e contribuam com a tragédia, desprezando toda e qualquer medida de segurança. Contudo, há que reconhecer o grande sacrifício imposto à grande maioria, ainda na idade da exploração do muito que a vida pode oferecer, aí incluídos o entretenimento e prazer próprio dessa faixa etária.

Crianças e adolescentes nem referências próprias têm, às quais recorrer em momentos de troca de informações, ao contrário das faixas mais avançadas que se refugiam em lembranças de suas experiências de vida. É assim que esses últimos vivenciam o momento atual, recorrendo às lembranças para amortecer, pelo menos em parte, angústias em curso. Ainda que privilegiadas por situação financeira mais confortável, outrora, famílias celebravam as festas natalinas com o sentimento, ou seja, com o próprio ser em sua essência interior e não com o ter material adquirido. Por isso, presentes eram, quase exclusivamente, para as crianças, forma simbólica de presentear o recém-nascido Jesus. Antes de se transformar nesse velho ridículo, que só sabe dizer rô rô em suas aparições comerciais, Papai Noel era uma fantasia, no imaginário infantil, que premiava o bom comportamento e a prática de boas ações. Calor humano, solidariedade e fraternidade configuravam-se nas trocas de pratos de doces e outras iguarias, por cima das cercas (de bambu, em sua maioria) divisórias dos quintais. Produzia-se, às vezes, um tipo de doce em casa, porém, comia-se de diversos, em razão da rede de troca, comum em todo o ano, porém bastante mais intensa nas festas de fim de ano.

Numa comunidade como a cachoeirense, então do tipo rural, carente de tudo no plano coletivo e mais ainda no plano individual, as dificuldades que eram imensas se compensavam com muito calor humano. Nas ruas, sem calçamento, o mato crescia a ponto de se fazer lenha, em alguns pontos; a iluminação pública era precária e mais eficiente no período das chuvas, quando havia mais água para mover a modesta usina local; na escola, só não faltavam a competência, o esforço, boa vontade e dedicação das professoras, às quais cabia a responsabilidade de prover até a água para beber. Ao falar em água, registre-se que a grande maioria das casas não era servida por água encanada, pois esse serviço era restrito a uma minoria, que podia custear a instalação doméstica. Pela manhã e à tarde, eram comuns as filas diante dos diversos pontos, onde uma torneira pública abastecia as latas dos moradores; daí o samba carnavalesco, "Lata d'água na cabeça, lá vai Maria, lá vai Maria...!", fenômeno comum em todas as comunidades pobres. Nossa família morou, durante bom tempo, em casas sem água e sem luz; aliás a própria rua de uma delas era desprovida de rede elétrica.

Na semana passada, o texto provocou reações de surpresa: "chão de terra batida?", "colchão de palha?". Piso assoalhado (tábuas largas, pois taco ainda era desconhecido) era coisa de rico. Os ditos remediados, que também não eram muitos, moravam em casas com piso de tijolos requemados. Quanto ao colchão de palha, que parece ter assustado muita gente, digo que só deixei de dormir num, ao fim da adolescência.

Essas podem ser referências de muitos, que já viveram, em circunstâncias humildes, porém mais tranquilas e menos impositivas. Nem de longe, algo os levou a suspeitar que ainda vivenciaríamos momentos angustiantes e excludentes em função de um medicamento. São gratas lembranças a disfarçar a indignação suscitada pela manipulação e terrorismo psicológico, instrumentos da tirania política, que varre o mundo em nome de uma segurança sanitária, mas, certamente com outros propósitos em si mesma. A batalha travada em torno da obrigatoriedade da vacina, pretendida pelos que invadem a competência profissional médica, estaria em plano baixo se o pensar estivesse acima do simples acatar o comando dos que pretendem obter a subserviência do povo. Vacinar-se, ou não, cabe a cada indivíduo decidir, conforme preceitua o princípio da liberdade. Antes que sua causa fosse plenamente conhecida, combateu-se a COVID-19 com vacinas experimentais. Depois de "vacinado", o mundo tem mais de um milhão de contaminados, em 24 horas, marca não atingida nem no auge da pandemia, quando ainda não se aplicavam as vacinas. Ainda assim, ainda insistem na vacina obrigatória, querem a segregação dos não vacinados, incluindo-se aí sua exclusão do mercado de trabalho, comportamento muito semelhante ao do regime nazista, em relação aos judeus e que levou o mundo à Segunda Grande Guerra. Por essas razões, os mais jovens são os mais prejudicados pela pandemia e correspondente insanidade política!

O LIBERAL

Fundador: D. J. Rendeiro de Noronha
Diretora-Presidente e Editora Principal: Paula Karacy Saliba Silva (MTB 14553/MG)
Redator: Paulo Felipe Noronha
Reportagem: Karina Peres, Lucas Porfírio
Contábil: Camêllo Contabilidade Ltda.
Publicitário: Roberto Lourenço
Colaboradores: Nilton Gomes Batista, Élon Cruz, Priscilla Porto, Valdete Braga, João de Carvalho, Rodolfo Koeppel, Mauro Werkema, Adriano Cerqueira e Josilaine Costa.
Circulação Semanal e Gratuita: Ouro Preto, Itabirito, Mariana e respectivos distritos
Redação e Administração: R. Tombadouro 502, Cachoeira do Campo (CEP 35410-000) Ouro Preto/MG
Telefone: (31) 3553-1699 e 98489-7530
e-mail: jornaloliberal@msn.com e/ou

oliberalinconfidentes@gmail.com
Site: www.jornaloliberal.net
Composição e Arte Final: Saliba & Rendeiro de Noronha Ltda.
CNPJ: 26.101.279/0001-93
Impressão: O Tempo Serviços Gráficos
Telefone: (31) 2101-3544
Tiragem desta Edição: 5 mil exemplares
Periodicidade: semanal
Registro Sindical: Sindijori nº134
Os pontos de vista em artigos assinados e/ou publicitários não refletem necessariamente a opinião deste jornal, e são de inteira responsabilidade dos seus signatários. A reprodução total ou parcial é permitida, desde que citada a fonte.



CARTA AOS TEMPOS

Mauro Werkema*

É possível prever e minimizar os desastres das chuvas?

O regime continuado de chuvas que atinge e aflige grande parte de Minas Gerais, mas especialmente a sua região central, mais ou menos coincidente com o chamado Quadrilátero Ferrífero, parece ser cíclico e repete-se, com tal intensidade, com algum intervalo de tempo. E são especialmente atingidas as cidades históricas mineiras que apresentam alguns agravantes: são cidades mineradoras e quase todas tem barragens de rejeitos perigosas; por sua própria origem, na corrida pelo ouro em fins do século XVII, ocupam áreas íngremes já topograficamente perigosas; sua constituição geológica é propícia a instabilidades, escorregamentos e instabilidades. Mas, e principalmente, porque suas encostas recebem ocupações desordenadas e invasoras, com escavações para a construção de moradias, provocando erosões e instabilidades nos terrenos.

É o que ocorre, no caso da Região dos Inconfidentes, com Itabirito, Ouro Preto e Mariana, em que o potencial de desastres e acidentes geológicos são maiores e frequentes. No fundo, as questões envolvem problemas sociais, com as ocupações em locais instáveis, mas também porque é imensa a dificuldade de as gestões municipais conseguirem planos preventivos,

seja quanto as construções irregulares seja quanto a intervenções que possam identificar áreas de risco e implantar medidas corretivas ou que possam garantir maior segurança de acidentes nos períodos de chuva intensa. Repetem-se, portanto, a cada ano desabamentos, escorregamentos, inundações com rios fora de suas calhas, gerando desabrigados e até mortes.

É certo que, nos últimos anos, as prefeituras têm se preparado para o enfrentamento destes desastres: organizaram-se os serviços de Defesa Civil, as ações de segurança social, a qualificação e preparação dos corpos de bombeiros, a população ajuda na ajuda a vítimas. E as prefeituras, decretando "estados de emergência", preparam-se para agir com maior desenvoltura na contratação de serviços, amparo a vítimas, reparos emergências de vias urbanas e rodovias, auxílio a desabrigados, sem a burocracia dos processos de contratação e gastos.

Mas é importante enfatizar que com planejamento e antecipações de obras de contenção, remoção de situações perigosas e intervenções em áreas de risco, é possível evitar desastres que se repetem. Especialmente os mais evidentes. Itabirito, Mariana e principalmente Ouro Preto tem levantamentos

de áreas de risco, com potenciais possibilidades de desabamentos e inundações. Engenheiros e geólogos da UFOP já apresentaram levantamento das áreas de risco, indicando a realização de obras de contenção ou remoção de ocupações perigosas, nos morros, nas aclividades e instabilidades geológicas, beiras de rios ou de desmontamentos rodoviários. Mas há sempre imprevisibilidades e, no caso de ocupações, é difícil retirar moradores e disponibilizar novas moradias.

Mas o mais importante seria evitar, preventivamente, que novas construções sejam feitas em áreas de risco. Mas, para isto, as cidades têm que oferecer áreas novas de ocupação, uma vez ser impossível paralisar o crescimento populacional. Esta é uma antiga questão, e nunca resolvida, especialmente em Ouro Preto, sendo importante lembrar que a topografia da cidade, que se originou em área imprópria, não possui mais áreas livres para novas construções. Com as enchentes deste ano, e a memória de ocorrências no passado, é possível avançar em um programa preventivo. Não é tarefa fácil, mas precisa ser feita porque novos vendavais virão no futuro. E é possível sim minimizar riscos.

*mauro.werkema@gmail.com

enquantoissoemouropreto
Ouro Preto

Ouro-pretanos depois de

Dez dias sem ver o sol



Valdete
Braga

AMENIDADES

valdetebra@gmail.com.br

Solidariedade

Tivemos uma semana tensa. As fortes chuvas que caíram em nossa região causaram tragédias com desmoronamentos, alagamentos, trechos de estrada caíram, e muitos ficaram desabrigados.

Aos poucos o tempo vai se firmando, mas o perigo continua, com a terra encharcada, e novos deslizamentos podem ocorrer. É imprescindível que tomemos cuidado e evitemos lugares perigosos.

Nesta tragédia, a solidariedade das pessoas mais uma vez foi colocada à prova e mais uma vez vimos que nem tudo está perdido, que ainda existem, entre tanto egoísmo e individualismo, gente que é gente, no verdadeiro sentido da palavra.

Diante do sofrimento, coletivo ou individual, nossos sentimentos afloram, nos solidarizamos e cada um ajuda da maneira que for possível. Muitos ajudam anonimamente, pelo prazer de ajudar, sem holofotes, sem propaganda, sem se preocupar com quem esteja ou não vendo as suas ações.

Estes existem e são muitos. Não estão preocupados em se exibir, em "mostrar" a sua "bondade". Ajudam com doações, trabalho, acolhimento, ajudam como podem, e podem muito, porque o fazem de coração aberto e sem segundas intenções.

São anônimos, não têm interesses políticos ou financeiros, não estão preocupados em aparecer em programas de televisão ou redes sociais. Obviamente, toda ajuda é válida e quem o faz por interesse, o problema é dele e não de quem necessita de sua ajuda. Quem pensa mais em si do que no outro uma hora fatalmente irá responder por isto, mas a ação, em si, é importante também.

Para quem sente frio, o agasalho terá o mesmo efeito, independentemente de onde venha, para quem tem fome o prato de comida alimenta, venha de um artista famoso ou do vizinho anônimo.

O efeito é o mesmo, independente da ação, mas é tão bom ver gente anônima, agindo também no anonimato, ajudando, muitas vezes com sacrifício, a quem precisa mais! Pessoas que muitas vezes trabalharam o dia todo, estão cansadas, e mesmo assim se dispõem a ajudar em um momento tão difícil. Saem de casa para arrecadar alimentos, cedem peças de seus vestuários, ajudam nos locais que servem como abrigo, etc.

Fazem o que podem e fazem pelo verdadeiro sentido da palavra solidariedade. Gente comum, gente como a gente, sem microfone ou câmera.

Para as vítimas, toda ajuda é necessária e não devemos dispensar nenhuma, mas é impossível não se emocionar com esta ajuda despretensiosa, cuja única intenção é realmente ajudar.

Impossível não se emocionar e também não acreditar que o ser humano ainda tem jeito.

O LIBERAL

Ed. 1470 - SEXTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO/2022
OURO PRETO

3

www.jornaloliberal.net

Cônsul da Espanha doa artigos históricos da cultura africana para Ouro Preto

KARINA PERES

Na tarde de quinta-feira (06), Dom Luís Prates, cônsul da Espanha, realizou a doação de máscaras, tecidos e outros objetos da cultura Africana, para a Casa de Cultura Negra de Ouro Preto. A doação foi recebida por representantes do poder executivo, legislativo e coordenadores da Casa de Cultural Negra.

O cônsul explicou que os objetos pertenciam a sua coleção pessoal, vindos de diversos grupos étnicos e foram adquiridos quando era embaixador da Espanha na Costa do Marfim, na África. Para a Secretária de Turismo e Cultura, Margareth Monteiro, a doação se destaca por ter um valor afetivo. "Essa doação não só tem um valor histórico, como também tem um valor afetivo, ele tirou da coleção dele objetos que serão expostos de maneira segura aqui na Casa de Cultura Negra. Difundindo cada vez mais a cultura afro em Ouro Preto. Temos o objetivo de mostrar não o homem escravizado, mas sim tudo que ele contribuiu para nossa sociedade e esses objetos fortalecem esse propósito", afirmou Margareth.

Segundo o prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo, a doação valoriza a Casa de Cultura Negra. "Esses objetos prestigiam este espaço de convergência da cultura



Ane Souza



Ane Souza

afro-brasileira, que é a Casa de Cultura Negra de Ouro Preto. Nesse espaço temos um trabalho, durante o ano inteiro de preparação para a Festa do Reinado, que valoriza a cultura afro do município.

Em gestões anteriores eu consegui esse terreno para ser esse centro de cultura afro, e hoje nós temos a Casa de Cultura Negra, que de forma significativa, fica ao lado da Igreja de Santa Efigênia", afirmou o prefeito.

Festa do Reinado de Nossa Senhora do Rosário, Santa Efigênia e São Benedito

A visita e doação dos objetos pelo cônsul da Espanha aconteceu em um momento de extrema importância para a cultura africana no município. Isso porque, o último domingo (02), marcou o início da Festa do Reinado de Nossa Senhora do Rosário, Santa Efigênia e São Benedito. Rodrigo Alvarenga, primeiro capitão da guarda de Congo de Nossa Senhora do Rosário e Santa Efigênia, ressaltou que a festa está acontecendo durante toda semana, com programação até o domingo (09), quando acontece a Alvorada Festiva. "Nela, às 5h da manhã, saímos para a rua tocando tambores para mostrar nossa fé e religiosidade cultura de Ouro Preto", contou.

Ele também falou sobre a importância da doação. "Estamos no 12º reinado, e esse ano tivemos esse presente de doações tão importantes. O cônsul também nos trouxe uma chave, que segundo ele seria a chave de Santa Efigênia, que engrandece ainda mais nosso templo. Nós estamos resistindo a diversos tipos de preconceito, e doações como essa, mostram que nosso trabalho não é em vão. Elas vêm para fortalecer nossa fé", afirmou Rodrigo.

As peças ficarão expostas na Casa de Cultura Negra, localizada na rua Padre Faria, no bairro Alto da Cruz.

Defesa Civil foi crucial para evitar vítimas em deslizamento de terra que destruiu Casarão Histórico

LUCAS PORFÍRIO

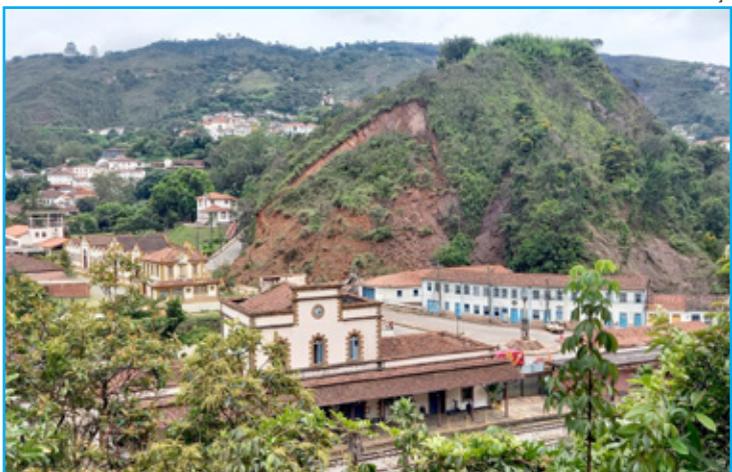
A atuação rápida da Defesa Civil de Ouro Preto foi crucial para evitar que houvesse vítimas no deslizamento de terra do Morro da Forca, que destruiu um casarão histórico do século XIX, um antigo armazém e atingiu um galpão e a rede elétrica, na manhã desta quinta-feira (13). Paloma Magalhães, estudante de engenharia e membro da Defesa Civil, antes do acidente acontecer, acionou a Ourotran e a Guarda Municipal para isolar a área, além de retirar as pessoas do comércio da região.

Graças ao isolamento, foi possível salvar diversas vidas. No local, existe um ponto de ônibus bastante utilizado pelos usuários. Além disso, foi evitado que o deslizamento atingisse pedestres, motoristas de carros de passeio e motoqueiros. O Casarão Baeta Neves pertencia à prefeitura e estava desocupado desde 2012. Os outros prédios, de propriedade particular, também estavam desocupados.

Mais cedo, a Defesa Civil fechou o trânsito de veículos e pedestres, na Rua Pacífico Homem, logo ao pé do Morro da Forca. De acordo com Neri Moutinho, coordenador da Defesa Civil, havia uma movimentação de massa de terra que fez com que o corpo de bombeiros, polícia militar e o geólogo Charles Murta fossem acionados para que avaliassem o local.

A Defesa Civil segue trabalhando em prol de Ouro Preto, com medidas de contenção e recuperação de danos. É importante que toda a população siga as orientações do órgão. "Embora a partir de hoje nós tenhamos a diminuição das chuvas no Estado e em Ouro Preto, ainda há risco. A terra está muito encharcada, as rochas estão encharcadas por baixo e isso potencializa o risco de mais deslizamentos. Ainda há possibilidade de descida de material neste lugar e por conta disso a Defesa Civil monitora o local junto dos geólogos da UFOP", explicou Juscelino Gonçalves, secretário de Defesa Social.

Roberto Lourenço



MG-129 sentido Ouro Preto a Ouro Branco está fechada

KARINA PERES

Nesta terça-feira (11), a MG-129, também chamada de Estrada Real, no sentido que liga Ouro Preto, a Ouro Branco e Congonhas, foi fechada devido ao deslizamento de uma encosta e uma erosão. O comunicado foi feito pelo coordenador da Defesa Civil de Ouro Preto, Neri Moutinho, que por meio de um vídeo, pediu para que os motoristas não transitassem pela área.

Segundo Neri, existe uma erosão em outro ponto da MG-126. "Só está passando meia pista e ainda temos a possibilidade de mais deslizamentos. A erosão é de mais de 300 metros de altura causada pelas fortes chuvas", explicou o coordenador. O prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo, afirmou que a situação é de risco e reforçou o alerta para que os motoristas não transitassem pela MG. "Não há possibilidade de trafegar na estrada MG-129, ou seja, Ouro Preto a Ouro Branco. Estamos fazendo o máximo para a desobstrução das vias, estamos em contato com o DER, com o DNIT e o poder público do estado e do governo federal. Agora temos que ter paciência e aguardar as providências corretas que são supervisionadas por geólogos, para que tudo seja feito de uma forma que permita segurança para todos", declarou o prefeito.

Bombeiros localizam corpo de homem desaparecido

As buscas tiveram início no domingo (09/11), após familiares sentirem falta da vítima

2ª Cia CBMMG

Na manhã de segunda-feira (10), por volta de 11h30 da manhã, os bombeiros da 2ª Cia CBMMG de Ouro Preto localizaram o corpo de Geraldo das Neves Alves, de 55 anos. Geraldo estava desaparecido desde o dia 08, após a casa onde morava ser atingida por um deslizamento. Conhecido como Lado Fuim, trabalhava como pedreiro, era morador da Rua Mangabeiras, no Bairro Santa Cruz, e tinha três filhos. **LIBERAL** se solidariza com a família e amigos pela perda.



ATENDIMENTO

LIBERAL
(31) 98489-7530

Itatiaia Informação, esporte, música e prestação de serviço

89,3 FM Ouro Preto

Aqui o mundo todo ouve.

(31) 3551 - 2166

itatiaia.com.br/ouropreto

email - ouropreto@itatiaia.com.br

Av. JK, 16-4º andar, Ed. Higia - Bauxita/Ouro Preto

CHEGOU 89,3 FM



JMC Aqui a sua obra sai do papel!

telefone e whatsapp 3551-2155

Rua Washington Dias, 180, Barra, Ouro Preto/MG

JEQUERI Melhor de Construtor



Ouçã a Rádio

SIDERAL

Ouçã pela Internet

www.sideralfm.com.br

Sempre com uma programação especial para você!

98,7Mhz

Rádio

Cultura de Ouro Preto



MANUTENÇÃO EM CELULARES E TABLETS

ARTCELL

ACESSÓRIOS - ELETRÔNICOS - PRESENTES

(31) 3552-1805 / 9 8876-2333

RUA: PADRE ROLIM, 1380 - SÃO CRISTÓVÃO - OURO PRETO/MG



PROCLAMAS DE CASAMENTO

2º Subdistrito de Registro Civil de Ouro Preto. Oficial: INTERINA Roberta Corrêa Vaz de Mello. Praça Monsenhor Castilho Barbosa, 31, 2º andar, Pilar, Telefone: (31) 3551-0422. E-mail: registrocivil2op@yahoo.com.br. Faz saber que pretendem casar – se: (se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei).

Ouro Preto, 14 de janeiro de 2022.

EDITAL 145: GUILHERME AUGUSTO SANTOS, brasileiro, solteiro, 34 anos de idade, profissão servidor público, natural de Ouro Preto/MG, nascido aos 20/12/1987, filho de Izahias Cecília dos Santos e Neuseli dos Cantos e Santos e **KÁTIA DA SILVA FONSECA**, brasileira, solteira, 36 anos de idade, profissão professora, natural de Ipatinga/MG, nascida aos 11/06/1985, filha de José Fonseca e Maria da Conceição da Silva Fonseca.

EDITAL 146: LEANDRO DAMIÃO ANDRÉ, 28 anos, brasileiro, Operador de Movimentação, natural de Mariana/MG, nascido no dia 29/03/1993, filho de José Escolástico André e Suzana do Nascimento e **LARISSA NEVES DE SOUZA**, 23 anos, brasileira, Auxiliar Administrativo, natural de Belo Horizonte/MG, nascida no dia 19/06/1998, filha de José das Graças de Souza e Cláudia Neves de Souza.

EDITAL 147: RICARDO SOUSA DOS SANTOS, 41 anos, brasileiro, vigilante, natural de Ouro Preto/MG, nascido no dia 12/03/1980, filho de José Conceição dos Santos e Maria Aparecida de Jesus Sousa Santos e **JULIANA DAS GRAÇAS FREITAS DAMASCENO**, 37 anos, brasileira, Auxiliar de Serviços Gerais, natural de Marina/MG, nascida no dia 16/01/1984, filha de Antônio Vieira Damasceno e Jovercina das Graças Freitas Damasceno.

Amantes das artes marciais de Cachoeira do Campo e da sede de Ouro Preto, agora terão uma nova opção para aprender e praticar a modalidade Krav Maga. Isso porque, o instrutor Tulio Tasso está trazendo para a região uma escola Krav Maga Caveira, considerada uma das maiores do Brasil.

Tulio pratica artes marciais desde a infância, e após conhecer o Krav Maga, buscou se especializar na técnica. Ele explicou que para abrir a escola precisou passar por uma prova de seleção. “Fui aprovado em uma prova, bem difícil, que depois de um tempo treinando, selecionam poucas pessoas para representar. Eu passei e agora sou o representante oficial da escola Caveira aqui na região”, informou. O Krav Maga é um sistema de combate corpo a corpo, que envolve técnicas de luta, torções, defesa contra armas, bastões, facas e golpes. Ele surgiu em Israel e é utilizado pelas Principais Forças de Segurança ao redor do mundo.

Segundo Tulio, além dos benefícios físicos, o Krav Maga também se destaca por ensinar o praticante a auto-defesa. “O benefício principal dessa modalidade é você aprender a se defender de forma simples, realista e rápida. O aluno aprende técnicas específicas de defesa pessoal e combate, de situações que ocorrem na rua. Nós simulamos situações de ataques contra mulheres, por exemplo, ensinando a se defender de golpes e armas. Além de aprender diversas técnicas de artes marciais”, afirmou.

Qual o diferencial do Krav Maga Caveira para outras escolas?

Tulio explicou que o Krav Maga Caveira se diferencia de outras escolas por não ser preso a técnicas específicas e movimentos tradicionais. “O Krav Maga Caveira é maleável e adaptável para as necessidades do momento. Por exemplo, se uma técnica tradicional não está mais viável para situações atuais, a gente adapta a outras técnicas e de outras lutas também, que são adaptadas para a defesa pessoal da rua. Além disso, também nos diferenciamos por nos ajustarmos à realidade do Brasil, para se defender de situações comuns aqui,

não do país onde foi criada a técnica”, explicou o instrutor.

O instrutor também informou que qualquer pessoa pode praticar o Krav Maga. “Mulher, homem e qualquer idade pode aprender a técnica. Temos turmas kids, com alunos de 3 anos, até idosos. De modo que as aulas são ajustadas de acordo com a condição física de cada pessoa”, disse. Em Ouro Preto, as aulas irão acontecer na Academia Equilibrium, localizada na rua dos Eucaliptos, Bauxita. Em Cachoeira do Campo, as aulas serão ministradas no estúdio KravMagaCaveira. Para mais informações sobre as aulas na sede, basta entrar em contato pelo número (31) 3551-0461, em Cachoeira o telefone para contato é (31) 98883-6042 /3553-2229. A expectativa é de que em breve a escola abra filiais em Mariana e Itabirito. O contato também pode ser feito por meio das redes sociais. No Instagram: @tuliotasso.treino, @Kravmagacaveira_ouropreto e no Facebook: Tulio Tasso.



Chuvvas pioram abastecimento de água em Ouro Preto

A solução encontrada por alguns moradores foi utilizar a água da chuva

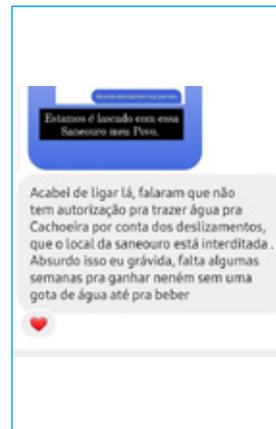
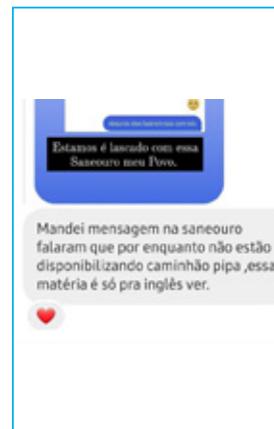
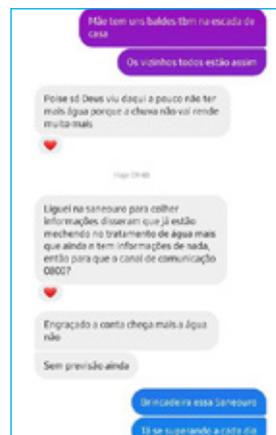
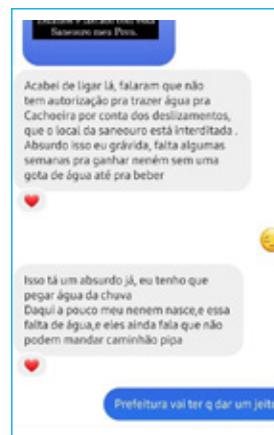
KARINA PERES

A falta de água em casa, um problema que já era comum para uma parte da população de Ouro Preto, ficou ainda mais grave com as fortes chuvas que caíram no município. A adutora do Gouveia, entre Santo Antônio do Leite e Cachoeira do Campo, rompeu nesta segunda-feira (10) devido às chuvas, comprometendo o abastecimento de Cachoeira do Campo, Santo Antônio do Leite e Amarantina. Além disso, diversos bairros na sede também tiveram problemas no abastecimento de água. Para tentar controlar o problema, a Saneouro informa que disponibilizou caminhões pipas, entretanto, algumas pessoas afirmam que não conseguiram ter acesso ao serviço.

Diversos moradores, através de uma página no Instagram chamado Cachoeira do Campo – MG relataram o problema. Uma moradora de Cachoeira do Campo contou que ligou para a Saneouro nesta terça-feira (11), solicitando um caminhão pipa, mas que não puderam enviar, de modo que ela precisou utilizar água da chuva. “Eu liguei para eles, falaram que não tem autorização para trazer água para Cachoeira por conta dos deslizamentos, que o local da Saneouro está interditado. Um absurdo isso, eu estou grávida, faltam algumas semanas para eu ganhar neném e não tem uma gota de água. Tenho que pegar água da chuva”, disse a moradora.

Outro morador relatou que tentou o serviço de caminhão pipa, mas também não conseguiu. “Mande mensagem para a Saneouro e falaram que por enquanto não estão disponibilizando caminhões pipas. Eles teriam que mandar, pois a população toda está prejudicada e também tinham que ser melhores preparados para essas situações”, afirmou.

Procurada pela nossa equipe, a Saneouro afirmou que o sistema de abastecimento de Cachoeira voltou a operar durante a madrugada desta terça-feira (11), para quarta-feira (12). De modo que, “se não tivermos mais ocorrências de chuvas fortes, será normalizado gradativamente”, afirmou a Saneouro. Em nota, a concessionária também informou que já iniciou os trabalhos no local para remanejamento das redes rompidas, com a implantação de aproximadamente 200m de uma nova adutora. A previsão é que as obras sejam concluídas até o fim de semana. A Saneouro também ressaltou que tem realizado todos os esforços para buscar controlar e reparar os danos e problemas causados pelas fortes chuvas que atingem o município de Ouro Preto, sede e distritos nos últimos dias.



Alternativas para a falta de água

Como solução para a recorrente falta de água da região, muitos moradores de Ouro Preto buscam alternativas para o problema, como é o caso de Lucirene Silva, moradora de Cachoeira do Campo. Ela contou que como solução para a falta de abastecimento, ela utiliza uma bomba para levar água da chuva para a caixa d'água. “Pego a água da chuva, pelas calhas, joga em um tambor, e a bomba bombeia a água até a caixa”, explicou. Apesar de ajudar, a alternativa é apenas paliativa, de forma que não soluciona a falta de água nas casas dos moradores.

Cachoeirense abre escola de Krav Maga Caveira na região

KARINA PERES

SANEOURO trabalha para restabelecer abastecimento comprometido no período de chuvas intensas

Empresa pede a colaboração da população com o uso consciente da água

A SANEOURO informa que tem realizado todos os esforços para buscar controlar e reparar os danos e problemas causados pelas fortes chuvas que atingem o município de Ouro Preto, sede e distritos nos últimos dias. Para garantir a distribuição de água de qualidade, de acordo com os parâmetros exigidos pelo Ministério da Saúde, foi necessário interromper o sistema de abastecimento das Estações de Tratamento de Água (ETAs) do Funil, Amarantina, Jardim Botânico e Itacolomi. Isso porque, com as chuvas, o assoreamento de algumas captações e a alta turbidez impossibilitam o tratamento adequado da água. Nesta segunda-feira (10), os sistemas do Jardim Botânico e Itacolomi, na sede, operam normalmente, mas tiveram paradas significativas que podem comprometer o abastecimento para bairros da sede.

ETA Jardim Botânico: Locais afetados: bairros de Jardim Alvorada, Cabeças, Nossa Senhora de Lourdes, São Cristóvão, São Francisco, Antônio Dias, parte do Centro Histórico, Alto da Cruz, Piedade, Taquaral, Morro Santana, Morro da Queimada, Morro São João e Morro São Sebastião.

ETA Itacolomi: Jardim Itacolomi, parte do Antônio Dias, Barra, Nossa Senhora do Carmo (Pocinho), Novo Horizonte, Lagoa, Morro do Cruzeiro, Bauxita, Vila dos Engenheiros, Vila Operária, Vila Aparecida, Santa Cruz, Padre Faria, Alto das Dores e Santa Efigênia.

No bairro Santa Cruz, a situação é mais frágil, pois com o deslizamento de terra, ocorrido no sábado (8), as redes de abastecimento foram rompidas e a adutora que abastece o bairro e o entorno precisou ter o registro fechado para evitar o vazamento de água. A SANEOURO aguarda autorização do Corpo dos Bombeiros e da Defesa Civil de Ouro Preto para verificar a possibilidade de um reparo alternativo, visto que está proibida a atuação da equipe no local de deslizamento por questões de segurança. Locais afetados: Alto das Dores, Santa Cruz, Santa Efigênia, Alto da Cruz, Padre Faria, Caminho da Fábrica e Antônio Dias.

Já para os distritos, as ETAs Amarantina e Funil continuam com funcionamento interrompido. Para retomada do abastecimento, é necessário realizar o desassoreamento da captação, que recebe grande quantidade de sedimentos carregados pelas enxurradas. A limpeza ainda não é possível, pois o nível dos rios não abaixa e a turbidez continua elevada, impossibilitando o tratamento.

ETA Amarantina: Amarantina e o subdistrito de Maracujá.

ETA Funil: Cachoeira do Campo, Glaura, Santo Antônio do Leite, Amarantina, Chapada de Santo Antônio do Leite, Maracujá, Coelho, Bandeirinhas, Gouveia e Catete.

A SANEOURO ressalta que colocou todos os seus caminhões-pipas nas rotas para atendimento às comunidades com falta de água e já está em processo a contratação de reforço de mais veículos até que a situação se normalize. Todas as equipes trabalham ativamente para os reparos necessários e a disponibilização dos serviços de abastecimento de água de qualidade e em quantidade na sede e nos distritos.

População deve fazer a sua parte

A SANEOURO reforça a importância do consumo consciente por parte da população, principalmente nesse período crítico em que o abastecimento em toda a cidade é afetado pelas intensas chuvas. Economize água, priorize o consumo para alimentação e higiene.

Atendimentos on-line

Em caso de dúvidas, ligue 0800 002 1741. A ligação é gratuita e o atendimento funciona 24h por dia. Devido ao grande número de clientes buscando registrar suas demandas e reclamações, as nossas linhas estão congestionadas. A SANEOURO também atua para reestabelecer, o mais breve possível, os serviços de atendimento pelo 0800 e via WhatsApp. Pedimos a compreensão de todos para enfrentarmos juntos esse período e conseguirmos atender a todos.

Todas as informações são atualizadas no site da empresa:

www.saneouro.com.br

Polícia Militar prende autores de roubos em operação

Na quarta-feira (05), durante uma operação policial, no Bairro Nossa Senhora do Carmo (Pocinho), equipes da Polícia Militar de Ouro Preto interceptaram um veículo Pajero de cor verde com quatro passageiros, suspeitos de realizar dois roubos na cidade de Mariana.

O veículo foi abordado na Rodovia 356, quando seguia sentido a cidade de Mariana. Ao realizarem busca dentro do carro, os policiais militares encontraram a quantia de R\$ 320,00 em notas de vinte reais falsas. Ainda, segundo informações da PM, em verificação ao sistema informatizado de dados, o veículo havia sido furtado na cidade de Belo Horizonte e estava com a placa clonada de outro veículo do mesmo modelo.

De acordo com a PM, os suspeitos, de 19, 20, 21 e 24 anos, assumiram que tinham o objetivo de praticar furtos e roubos em condomínios de luxo na região. “Um dos autores (21 anos) afirmou ter praticado roubos ocorridos na cidade de Mariana nas datas de 02 e 03 deste mês de janeiro. Na residência deste autor, na cidade de Mariana, foi encontrada e apreendida uma blusa branca de nylon usada em um dos crimes”, informou a Polícia.

As vítimas dos delitos cometidos em Mariana reconheceram os quatro suspeitos. Os quatro homens receberam voz de prisão em flagrante delito pelo crime de receptação. Também, foram apreendidos a quantia de R\$ 57,00 em moeda corrente e dois aparelhos celulares. Os suspeitos foram encaminhados para a Delegacia de Polícia Civil de Plantão e o veículo apreendido foi encaminhado para o pátio credenciado.

Parte do Morro da Forca desliza e destrói casarão em Ouro Preto

KARINA PERES

Na manhã desta quinta-feira (13), uma parte do Morro da Forca (na região da Praça da Estação) deslizou sobre o casarão Baeta Neves, imóvel histórico no estilo neocolonial, além de outro imóvel onde funcionavam previamente, e de modo intermitente, pequenos comércios da cidade. Apesar do deslizamento ter sido de grandes proporções, ninguém ficou ferido, pois a Defesa Civil interditou o local minutos antes do acidente, e os imóveis estavam interditados há 10 anos, devido a um acidente similar e de muito menores proporções, ocorrido em 2012.

Segundo Valadares, funcionário da Guarda Civil, os agentes da Defesa Civil observaram uma trinca no Morro, e como já era uma área de risco, decidiram isolar o local. Minutos depois houve o deslizamento sobre os imóveis. A ação antecipada das autoridades resguardou transeuntes e motoristas que passam pelo local, de modo que não houve nenhum ferido. A área está isolada e os imóveis próximos foram desocupados como medida de segurança. Uma moradora, do bairro Barra, próximo ao local do deslizamento, mas que preferiu não se identificar, afirmou que como medida de segurança, preferiu deixar sua casa. “Decidi sair de casa, pois minha primeira reação foi medo. Como eu não tinha muitas informações, além dos vídeos e não tinha dimensão dos riscos, fiquei apavorada. E prevenção é a melhor opção”, informou a moradora.

A Defesa Civil informou que no local do deslizamento ainda há riscos, mas que as outras áreas estão seguras, e caso apresente perigo, os moradores serão alertados e orientados a irem para um local seguro. Até o momento do fechamento desta matéria, devido aos danos causados pelas fortes chuvas dos últimos dias, o trânsito estava impedido nas seguintes áreas: Praça da Estação, Padre Rolim, Caminho da Fábrica, Curva do Vento, Rua Vereador José Teixeira, Ladeira João Paiva, Rua Salvador Trópia, Rua das Violetas, MG-129, Rua Boa Esperança, Acesso a Lírio dos Campos, Rodrigo Toffolo, Águas Ferreas, Rodovia do Contorno, Acesso Principal Ouro Preto a Mariana.

Solar Baeta Neves

O casarão de estilo neocolonial se manteve de pé por mais de 100 anos. Segundo informações de Rodrigo Câmara, foi “erguido no final do século XIX por uma tradicional família de comerciantes da região. O mais antigo registro sobre o imóvel indica que o terreno foi adquirido em 1890, pela família Baeta Neves. O casarão foi construído nos dois anos seguintes, às margens do Córrego do Funil, próximo à Estação Ferroviária, local que mais se desenvolvia na cidade, antes da transferência da capital para Belo Horizonte”. O imóvel, atualmente pertencente à prefeitura de Ouro Preto, já tinha abrigado diversas secretarias da cidade, mas depois de um acidente geológico em 2012, foi interditado, mas ainda era mantido em boas condições pelo poder público. Sua arquitetura era notável, e sua perda é inestimável para a história da cidade.

Divulgação: Redes Sociais



Interior do casarão

Divulgação: Redes Sociais



Exterior do casarão

Karina Peres



Minas bate recorde de casos de Covid, a situação em Ouro Preto também é preocupante

LUCAS PORFÍRIO

Minas Gerais, na última quarta-feira (12), registrou 18.153 novos casos de Covid-19 nas últimas 24 horas. Este é o maior número de casos em um único dia desde o início da pandemia. Até então, o maior registro havia sido em abril de 2021, quando foram notificados 16.479 casos.

De acordo com o Governo do Estado, o aumento no número de casos notificados ocorre por fatores como a transmissão comunitária da variante ômicron, associado às aglomerações nas comemorações de fim de ano e o relaxamento das medidas de cuidado, como o uso de máscaras.

Fábio Baccheretti, secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, ressalta a importância da vacinação neste momento. “A única saída para a pandemia é a vacinação. As pessoas vacinadas têm menos risco de serem hospitalizadas e de evoluir para óbito. O cenário demonstra a importância da vacinação para conter as hospitalizações e os óbitos causados pelo coronavírus”, afirma.

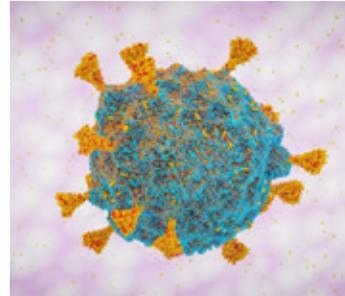
Além disso, o secretário reforça a importância dos protocolos de segurança. “Lavagem constante das mãos, uso de máscara e distanciamento social. Tais medidas são necessárias, porque com o aumento dos casos pode elevar também a procura pelos serviços de atenção básica no Sistema Único de Saúde (SUS), causando pressão nos atendimentos”, informa.

Aumento do número de casos em Ouro Preto

O número de casos de covid-19 também cresceu em Ouro Preto. No último boletim, divulgado pela Prefeitura Municipal na quarta-feira (12), é registrado 120 novos casos e taxa de ocupação de 100% dos leitos de UTL. Na segunda-feira (10) haviam sido registrados 100 novos casos e uma taxa de ocupação de 70% dos leitos.

O secretário Municipal de Saúde, Leandro Moreira, havia falado da importância da cidade ficar em alerta: “existe uma estabilidade por causa do avanço da vacinação [...]. Há possibilidade, se não tomarmos cuidado, de sobrecarga do sistema por busca de atendimento. É importante reforçar que pacientes com sintomas gripais devem procurar, primeiramente, atendimento nas unidades básicas de saúde, que inclusive fazem os testes para a covid, e, uma vez que necessário, essas fazem o encaminhamento para UPA para dar continuidade ao atendimento”, explicou.

iStock



Por causa dos diversos transtornos provocados pelas chuvas nos últimos dias, o cronograma de vacinação contra a covid-19 precisou ser interrompido. Segundo a PMOP, novas convocações devem ocorrer a partir do dia 19/01, caso o Governo do Estado consiga encaminhar as doses. É importante ressaltar que no momento várias estradas que dão acesso a região estão prejudicadas pelas chuvas.

Com diversas famílias desabrigadas, prefeitura decreta situação de emergência em Ouro Preto

Ao todo, 173 pessoas estão desalojadas no município

LUCAS PORFÍRIO

Na manhã de segunda-feira (10), após o surgimento de trincas e movimentações de solo no bairro Taquaral, a Defesa Civil de Ouro Preto informou ao jornal **O LIBERAL** que cerca de 15 famílias precisaram ser retiradas do local de forma preventiva. Além disso, até segunda-feira, havia 16 pessoas em abrigos públicos na sede, 11 em Cachoeira do Campo e 3 famílias em Amarantina. Os números não incluem as famílias que foram para a casa de parentes e amigos.

Ouro Preto, assim como a Região dos Inconfidentes e várias cidades de Minas Gerais, vem sofrendo com as fortes chuvas dos últimos dias. Desde a última sexta-feira já choveu mais de 300 milímetros, o que ocasionou o encharcamento do solo. A Defesa Civil já recebeu centenas de ocorrências, dentre elas, deslizamentos de terras, enxurradas, inundações e alagamentos. Um morador de 55 anos do bairro Santa Cruz, Geraldo das Neves Alves, morreu soterrado em um deslizamento de terra. Ainda, diversas vias foram obstruídas total ou parcialmente, na sede e nos distritos. Três casas foram totalmente destruídas e diversas pessoas estão desalojadas.

Por causa do estado de calamidade, o prefeito de Ouro Preto Angelo Oswaldo decretou, no domingo (09), situação de emergência no Município. Segundo informações da Prefeitura Municipal, “com a situação de emergência decretada, as autoridades administrativas e os agentes da defesa civil ficam autorizados a penetrar nas casas para prestar socorro ou determinar pronta evacuação e usar de propriedade particular no caso de iminente perigo público”. O decreto, em vigor desde a sua assinatura, deve valer pelo prazo de 180 dias.

A família de Cintia Aline Guimarães de Assis, moradora do Bairro Padre Faria, foi uma das que precisou sair de casa. De acordo com ela, a residência está pingando muito e o telhado corre risco de desabamento. “Eu precisei sair com os meus 3 meninos, está perigoso de cair. [...] Eu queria voltar (para casa), mas como é uma situação de risco estou esperando que me arrumem um aluguel social”, relatou. Beatriz Alessandra da Silva Santos também é moradora do Padre Faria e precisou sair de sua casa, segundo ela, conseguiu retirar algumas coisas antes de deixar o local. “Eu saí de casa com meu filho porque minha casa alagou e não tinha condições de ficarmos lá. Ele tem apenas três anos e corre o risco dele ficar doente. [...] A Defesa Civil foi na minha casa, o pessoal da assistência social”, finalizou.

Segundo Edvaldo Rocha, secretário de Desenvolvimento Social, a prefeitura está atendendo as famílias atingidas em abrigos. “Aqueles famílias que não quiseram ir para o abrigo foram realocadas para casas de parentes. As famílias abrigadas estão sendo atendidas com alimentação, banho, acolhimento e o cadastramento feito pelos nossos técnicos, assistentes sociais para que futuramente possamos incorporá-los à política pública de aluguel social, entre outras políticas de atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social”, completou.

Até a manhã segunda-feira, o abrigo público municipal estava sendo na Escola Ciranda Cirandinha no bairro Morro Santana. No entanto, a Prefeitura comunicou que o mesmo foi deslocado para a Escola Estadual Dom Veloso, na rua Clodomiro de Oliveira, nº 45, no bairro Pilar. Segundo informações da PMOP, a escola é maior, oferecendo mais espaço para as famílias, inclusive, na prevenção contra a covid.



Defesa Civil é intimada a remover famílias do entorno da barragem Doutor

LUCAS PORFÍRIO

A juíza de direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Ouro Preto, Ana Paula Lobo Pereira de Freitas, na segunda-feira (10), decidiu pela retirada de cinco famílias que moram na Zona de Autossalvamento (ZAS) da barragem Doutor, no distrito de Antônio Pereira.

Para que a decisão seja cumprida, a Defesa Civil Municipal foi intimada para executar a ordem de remoção dos núcleos familiares indicados, além de impedir a reocupação do solo urbano da referida ZAS. Caso as famílias não acatem a decisão de deixar o local, se necessário, a Defesa Civil é orientada a fazer uso de força policial.

Os cinco núcleos familiares se recusam a deixar o local por discordarem das contrapartidas de compensação oferecidas por parte da Vale. Entretanto, segundo a decisão, a “determinação de evacuação não prejudicará o direito ao ressarcimento dos eventuais prejudicados quanto aos referidos danos, passíveis de discussão em autos próprios”.

A decisão da juíza pontua ainda que, independentemente de qualquer determinação judicial, é competência da Defesa Civil, com base na Lei 12.608/2012: identificar e mapear as áreas de risco de desastres; promover a fiscalização das áreas de risco de desastre e vedar novas ocupações nessas áreas; vistoriar edificações e áreas de risco e promover, quando for o caso, a intervenção preventiva e a evacuação da população das áreas de alto risco ou das edificações vulneráveis; dentre outros.

De acordo com a decisão, o período chuvoso “inaugurou o ano provocando interdições parciais e totais em diversas rodovias mineiras, com enchentes que provocaram inundações em diversos municípios, havendo alto risco de deslizamentos e inundações em várias regiões do Estado de Minas Gerais, bem como iminente agravamento de risco da situação das barragens”. Neste sentido, devido ao risco de rompimento de barragens, justifica-se a remoção imediata das cinco famílias.



Divulgação Vale

Madeira
TAQUARAL
Madeira de
escoramento de
eucalipto,
janelas, portas,
assoalho,
porteira,
mourão, tratado
de eucalipto
(31)3551-3744
R. F. Duílio Passos, 1402
Águas Férreas - Ouro Preto

Real FM
90.1
14 ANOS
aniversário da Rádio Real
Sintonize 90.1 FM
real.fm.br

Flores & Moda
(31)98650-4605
R. Padre Rolim, 1406
São Cristóvão
Ouro Preto

ELÉTRICA CEMIL
ENTREGA
Itabirito, Mariana
Ouro Preto
www.detricacemil.com.br
A mais completa
loja de materiais
Elétricos da região.
Contato
(31) 3561-1080
(31) 3561-1153
(31) 3561-1334
(31) 3561-2433
(31) 3561-2596
31 9 9667-2747
31 9 9271-0270
Rua João Pessoa, nº 34 - Centro
Itabirito - Minas Gerais - Cep: 35450-000

Rádio Sucesso
do Antônio Pereira

PROVÍNCIA FM
98,7
Nova onda, sintonize agora
A Rádio de Ouro Preto
(31) 99722.5813
www.provinciafm.com.br
Ao vivo na rede!

Natal
PREMIADO

AINDA DÁ TEMPO!!
SORTEIO DIA 15/01/22.

POSSE
>>>
BAZAR Faria

WWW.LACERDA.EMP.BR
IMAGINA ESSE BANQUINHO AÍ NA VARANDA DA SUA CASA!
Combina com tudo!
aquí na Lacerda tem!
LIGUE E PEÇA O SEU:
(31) 3553-2698
(31) 9 8449-5823
BR-356, Km72 - Cachoeira do Campo/MG

Após diminuição do nível de água do Rio Itabirito, moradores e comerciantes contabilizam as perdas

LUCAS PORFÍRIO / KARINA PERES

A Região dos Inconfidentes sofre com o alto volume de chuvas. O município de Itabirito foi fortemente atingido, principalmente, pelo transbordamento do Rio Itabirito, que alagou o centro da cidade no último final de semana. Ainda na região são diversos os pontos de deslizamento de encostas, obstrução de vias e desmoronamento de casas.

Após o volume do Rio Itabirito baixar, famílias itabirenses e comerciantes lidam com as perdas deixadas pela enchente. Na segunda-feira (10), a Prefeitura Municipal deu início ao processo de limpeza da cidade tomada pela lama. “A prefeitura está procurando levar as pessoas de área de risco para a estrutura que nós temos, o abrigo. Ou que as pessoas possam ir para casa de parentes. Isso é o mais importante neste momento, olhar para a segurança das pessoas. Em um segundo momento, a chuva dando trégua, o rio abaiçando, iremos fazer o trabalho de recuperação, de limpeza o mais rápido possível para voltar com a nossa Itabirito nas condições que tínhamos”, afirma Orlando Caldeira, prefeito de Itabirito.

De acordo com a Prefeitura, es-



sa foi a maior enchente da história de Itabirito, deixando mais de 100 pessoas desabrigadas. Famílias que perderam suas casas ou moradores de áreas de risco estão sendo acolhidas no abrigo montado na Escola Municipal Natália Donada Melillo, no bairro Santa Efigênia.

Vera Lúcia é moradora da cidade, teve que abandonar sua casa com seus filhos e netos. Ela está no abrigo desde sábado (08) após a Defesa Civil acolhê-la com sua família e conta que perdeu tudo na enchente. “Estava chovendo muito, eu vi que o rio estava cheio há

muitos dias. Quando percebi que a chuva não ia parar, que a água estava quase entrando em casa, comecei a levantar algumas coisas. [...] Perdemos tudo, não temos nada, só a roupa do corpo. [...] A água foi no meu teto, quebrou até o telhado da sala”.

No centro, diversos comerciantes perderam suas mercadorias por causa da enchente. Cláudia Farid Rahme é dona de uma loja de móveis e relata que as placas de contenção não foram capazes de suportar o nível da água. “Colocamos as placas em frente a loja,

elas têm 1 metro [...]. A maioria das vezes que o rio encheu chegou só uma lâmina de água na loja. [...] Quando a água começou a subir de uma vez [...] foi violento, ultrapassou as barreiras e arrasou a loja. Arrancou a porta, tem móvel que estava na frente e foi parar lá atrás. Muitos móveis saíram na correria. [...] ainda estamos contabilizando, mas acho que perdi uns 95% do patrimônio todo”, relatou.

Olívia Rahme e sua mãe Adriana Rahme são proprietárias de uma loja de roupas. De acordo com Adriana, “a gente estava trabalhando para salvar. O sino tocou e estávamos aqui na loja. [...] Saímos daqui com água na cintura

já. Muitas coisas perderam, mas conseguimos salvar algumas. Fomos embora para casa e alguém ligou falando que a porta de vidro tinha estourado. Voltamos e o prejuízo foi maior porque entrou muita água na loja. [...] Ainda não conseguimos contabilizar, é muito difícil. Temos que limpar, ver se dá para aproveitar alguma coisa”.

Segundo Olívia, foi uma situação inesperada: “Foi muito prejuízo. A gente não estava esperando que ia ser tanta água assim. Agora, tiramos tudo e vamos ver quais serão os próximos passos. Para falar a verdade, a gente nem sabe, mas muita gente está ajudando. Vamos tentar recomeçar do zero”.



APAE de Itabirito muito afetada pela enchente

LUCAS PORFÍRIO



A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Itabirito (APAE) foi um dos locais afetados pela enchente que atingiu a cidade no último final de semana (sábado, 08). Nas redes sociais, a instituição relatou que perdeu boa parte de seus equipamentos, móveis e materiais necessários para o funcionamento. Nas fotos divulgadas, o local ainda está tomado pela lama e é possível perceber até onde subiu o nível da água. A APAE pede ajuda para que possa se recuperar das perdas. Doações de qualquer valor podem ser realizadas através do pix: 20.067.328/0001-32.



SOLIDARIEDADE ÀS FAMÍLIAS E EMPREENDEDORES ATINGIDOS PELAS FORTES CHUVAS EM ITABIRITO

A Prefeitura atua em diversas frentes de trabalho para o retorno à normalidade



Sempre em tempo, em caso de emergências:
Defesa Civil: 3561-7433 e 99130-8343
Brigada Municipal: 199 e 3561-2413
Guarda Municipal: 153

PREFEITURA DE ITABIRITO





Elson Cruz

NOTAS DA PEDRA

cogumelo2005@yahoo.com.br

Itabirito solidária: A cidade está abalada pelas enchentes, deslizamentos, número de desabrigados, lamas nas ruas e avenidas etc. Há de se ressaltar a eficiência da defesa civil, bombeiros, guarda municipal, Polícia Militar, prefeito, secretários e vereadores, além do expressivo número de entidades e voluntários, que estão dando o exemplo de solidariedade. Podemos dizer que nossa cidade é rica e o maior tesouro são os nossos conterrâneos. Parabéns.

Dose dupla: Comemorando bodas de papel (um ano) o jovem casal Izabel e Leandro Gurgel juntamente com os pais Marise e Welby Rodrigues Gurgel, em bodas de carbonato (44 anos). Gente querida e admirada em nossa city. Aos casais votos de felicidades sempre.

Por onde anda? Mário Marques. Ele pertence a seletos grupo dos tradicionais emedebistas. Exerceu com sucesso o cargo de secretário de desenvolvimento econômico, deixando uma folha de relevantes serviços prestado a nossa cidade. Mário Marques é gente de expressão na região dos inconfidentes.

Samba: Tá nas mãos de Deus, composição do nosso artista Pirulito da Vila, está em todas as plataformas digitais e sempre ganhando espaço em nossa região. Pirulito da Vila é presença obrigatória em nossos eventos artísticos. A ele, sucessos sempre!

História viva: Enriquecendo o último programa cultural História Viva, a funcionária do gabinete do prefeito, Vânia Antunes de Carvalho. O programa ganha projeção na região sendo líder de audiência. Gente em destaque: O diretor e presidente do SAAE, Rogério Eduardo de Oliveira (Rogerinho) que coloca toda sua competência, conhecimento técnico e experiência a serviço daquela autarquia. Um líder que faz a diferença na arte de servir e conduzir os trabalhos.

Por onde anda? Karlo Rodrigues, locutor da Rádio Cidade, com sua voz e talento encanta os ouvintes por sua irreverência e criatividade. Ele cursa a terceira faculdade e atualmente é referência em nosso sistema de comunicação.

Fazendo história: Soninha Ribeiro, que reside no charmoso Bairro Tombadouro. Mãe de Vinicius e Vivian. Sempre atuante como costureira vai expandindo seu trabalho e ganhando espaço no mundo da moda. Parabéns!

Apoio: O prefeito Orlando Caldeira, o vice-governador Paulo Brant e o deputado Paulo Abi-Ackel sobrevoaram a cidade para conhecer de perto a atual situação que aflige nossa gente. Neste momento de reconstrução e limpeza da cidade é de suma importância o apoio e recursos do governo. Seremos sempre gratos.

Para refletir: *O amor não se define; sente-se. (Sêneca)*



A dupla Ivacy Simões e Rodrigo Espigão sempre prestam grandes serviços ao nosso sistema de comunicação, mas tem um detalhe em que eles não se entendem: Rodrigo, torcedor azul celeste, já Ivacy torcedor do time do outro lado da lagoa... Haja confusão!

Prefeitura de Itabirito lamenta cenário de destruição, mas garante reconstrução imediata da cidade

Ainda em meio ao cenário de destruição provocado pelo histórico volume de chuvas registrado em Itabirito desde a madrugada de sábado, dia 8 de janeiro, representantes da Prefeitura, ao lado do prefeito Orlando Caldeira e do vice-prefeito Dr. Elio da Mata, percorreram na tarde deste domingo, dia 9 de janeiro, a Região Central da cidade.

O município declarou estado de calamidade pública, por meio do decreto municipal nº 14.147/2022.

Entre a sensibilização pelas inúmeras perdas contabilizadas pelos comerciantes locais e a certeza do dever cumprido por parte das equipes de Segurança nos atendimentos emergenciais e salvamentos de pessoas em áreas de risco, o prefeito assegurou a imediata reconstrução da cidade.

"Enfrentamos, talvez, a maior e pior enchente da história de Itabirito. Em primeiro lugar, priorizamos o salvamento das pessoas. Mas as equipes da Prefeitura já estão trabalhando em uma programação de limpeza e reconstrução da nossa cidade. Os trabalhos terão início tão logo o volume de água do Rio Itabirito e dos demais cursos d'água seja reduzido", detalhou Orlando Caldeira.

Orientações da Defesa Civil

Em razão da interdição da BR-040, a população de Itabirito segue sem acesso a Belo Horizonte e aos municípios da Região Metropolitana por meio da rodovia.

A Prefeitura de Itabirito reforça a importância de a população seguir as orientações das autoridades de Segurança para minimizar a ocorrência de danos em razão das chuvas. Em caso de riscos em residências, a Defesa Civil Municipal orienta que os cidadãos deixem os locais imediatamente e procurem abrigo na Escola Municipal Natália Donada Melillo.

Escola Municipal Natália Donada Melillo - Rua João Pinheiro, nº 1.186, bairro Santa Efigênia.

Defesa Civil Municipal: (31) 3561-7433 e (31) 99130-8343



Apoio emergencial e reconstrução: vice-governador do Estado e deputado federal Paulo Abi-Ackel visitam Itabirito

Em meio à contabilização dos prejuízos causados pelas fortes chuvas ocorridas desde a madrugada de sábado, dia 8 de janeiro, Itabirito recebeu nesta terça-feira, dia 11 de janeiro, a visita do vice-governador do Estado, Paulo Brant, e do deputado federal Paulo Abi-Ackel. A comitiva também contou com o coordenador da Defesa Civil Estadual, tenente coronel Sandro.

"Há muita perda material, isso é terrível. Mas o mais importante é que o papel da Prefeitura e da Defesa Civil Municipal está sendo cumprido. Do ponto de vista do Governo do Estado, nosso compromisso é dar as mãos e apoiar nesse primeiro momento. E, em médio prazo, atuar visando minimizar a probabilidade de situações como essa se repetirem", destacou o vice-governador do Estado.

Sobrevoou e comboio pela cidade

Pela manhã, os representantes estaduais e federais sobrevoaram o município em aeronave da Polícia Militar de Minas Gerais. A seguir, per-

correram as áreas mais atingidas em comboio com a presença do prefeito Orlando Caldeira e de secretários municipais. A agenda foi finalizada com reunião com representantes das entidades comerciais e de desenvolvimento de Itabirito.

"Estamos enfrentando uma situação inusitada. Temos de agradecer a visita do vice-governador, Paulo Brant, e do deputado federal Paulo Abi-Ackel, juntamente com representantes da Defesa Civil. Estão nos dando a capacidade de reerguer a nossa cidade e de ajudar todos os itabiriteses. Vamos trabalhar para que Itabirito seja reconstruída em breve", acrescentou o prefeito Orlando Caldeira.

Apoio aos itabiriteses em pauta

Entre as ações emergenciais e de reconstrução discutidas na reunião destacam-se medidas de apoio a empreendedores locais afetados pelas enchentes por meio da abertura de linhas de crédito especiais; reestruturação da logística para envio de vacinas e demais suprimentos de Saúde a

Itabirito; e utilização das forças armadas para abertura de rotas alternativas com o propósito de minimizar situações como a interdição de trechos da rodovia BR-356.

"Estamos diante de um fato histórico em Minas Gerais. Obviamente, é impossível evitar danos. Há dezenas de providências que precisamos enfrentar, caso a caso. A Prefeitura conta com uma excelente equipe. Mais do que isso, o povo de Itabirito é forte o bastante. Tenho certeza que saberá enfrentar esse momento com coragem e determinação. Junto aos governos estadual e federal iremos vencer esse momento", completou o deputado federal Paulo Abi-Ackel.

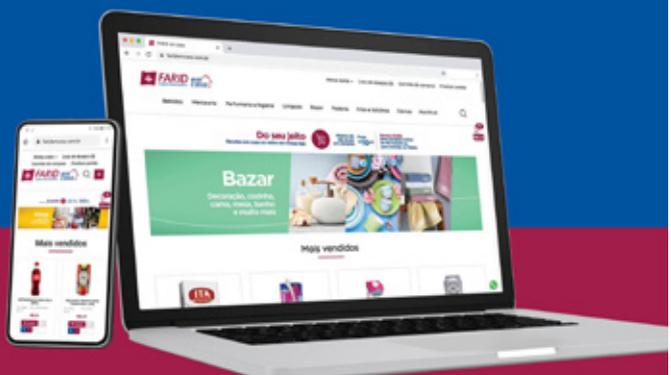
Caminhão de apoio humanitário

Nessa segunda-feira, dia 10 de janeiro, Itabirito recebeu um caminhão de apoio humanitário encaminhado pela Defesa Civil Estadual. A carga reuniu itens como colchões e artigos de higiene e de limpeza que serão posteriormente destinados às famílias desabrigadas em razão das enchentes.

Compre pelo site



FARID supermercados



faridemcasa.com.br



João de Carvalho

A CIDADE E EU

drjoaodecarvalho@yahoo.com.br

Chuvas contínuas em Itabirito

A CIDADE de Itabirito foi castigada pela atual enchente. Lembro-me de outras duas vezes em que o Rio Itabirito (Rio das Velhas), transbordou-se ocasionando grandes prejuízos. O Prefeito atual, Orlando Caldeira, teve o capricho de desassoriá-lo com antecedência, estando sempre ativo e presente em todas as situações, mas a quantidade de água sobrevida foi mais volumosa, excedendo toda a expectativa e previsão.

O transbordamento do rio atingiu residências, mercados, supermercados, lojas comerciais, levando grandes massas de barro, enlameando tudo. O pânico foi grande. A recomposição vai ser lenta, contínua e intensa. Até o momento em que escrevo esta coluna, não tive conhecimento pessoal sobre perdas humanas, graças a Deus! O desafio continua, exigindo muito trabalho do Poder Público e privado.

Itabirito e cidades vizinhas estão situadas nas zonas de maior pluviosidade por serem montanhosas. Ainda é cedo para se contabilizar todos os prejuízos que são grandes. Teoricamente, a gente sabe que as zonas de maior pluviosidade são as que coincidem com as áreas de convergências do ar. Li, através dos verbetes "Tipos de chuva e sua distribuição no Globo" descritos pela Enciclopédia Barsa, (V.4 - pg. 261), que os elementos definidores das condições meteorológicas da atmosfera são os seguintes: 1- temperatura do ar; 2- pressão atmosférica; 3- ventos; 4- umidade; 5- formas de condensação; 6- insolação; 7- visibilidade; 8- teto".

A nossa região é muito irregular em sua formação rochosa com vários rios, riachos e córregos nas suas partes mais baixas. Há também muitas cidades e distritos que se formam às suas margens. Na época de chuvas persistentes, como acontece agora, o transbordamento dos rios é maior. É difícil conviver com esta situação no período de chuvas constantes, fortes e volumosas.

- Restaurantes, padarias, mercearias, supermercados, comércio de todos os gêneros e fontes de suprimento imediato ficaram muito limitados por falta de acesso pelas rodovias, que também ficaram prejudicadas.

- O excesso de água e o lamaçal central foram violentos e demandaram lavagem das avenidas e ruas centrais. Várias pessoas tiveram que ser resgatadas pelos Bombeiros, via pequenos barcos. A Prefeitura, através de seus órgãos e funcionários, não está medindo esforços contínuos para superar a situação. A dificuldade é imensa, dia e noite, exigiu sempre o trabalho de limpeza das ruas.

- Há comerciantes, especialmente de bens perecíveis, que perderam tudo. Vai demandar tempo para recomposição de mercadorias e de estoques. O importante é que todos estejam prontos para a luta, que não será fácil, mas possível. Esta enchente deixa marca catastrófica de sua passagem, mas encontra pessoas de fé e trabalho. Avante! Deus permitiu a perda, mas abençoa a reconquista necessária e desejada.

- A Natureza destrói, mas reconstrói. Ela demanda tempo e cuidado de todos. Em Minas Gerais são vários os municípios e distritos que sofreram neste período chuvoso. Várias pontes foram interditadas durante esse período...

EM SUMA, o princípio da solidariedade e sua prática imediata são muito necessários e importantes. É hora de se darem as mãos para superar este momento difícil. É hora do apoio material com doação de alimento, remédio, roupa, objetos úteis e necessários no momento. Apoio, trabalho, generosidade são as maiores e melhores palavras para superar as urgentes dificuldades. O resto virá com o tempo. Que Deus proteja a todos, sempre! Fé na Providência Divina e mãos à obra, com esperança sempre renovada.

Chuvas em Itabirito: Prefeitura dá sequência à limpeza da cidade e esclarece dúvidas em coletiva de imprensa

A Prefeitura de Itabirito realizou na tarde desta segunda-feira, dia 10 de janeiro, uma coletiva de imprensa para esclarecer dúvidas e prestar orientações à população quanto à reconstrução da cidade após as fortes chuvas que tiveram início na madrugada de sábado, dia 8 de janeiro, provocando o transbordamento do Rio Itabirito.

O prefeito Orlando Caldeira; o vice-prefeito Dr. Elio da Mata; o secretário de Segurança e Trânsito, Antônio Pataro; e o coordenador da Defesa Civil Municipal, Felipe Delabrida, responderam a perguntas da imprensa e aproveitaram o momento para falarem diretamente com a população a respeito da situação atual no município.

Perdas no município

De acordo com o prefeito Orlando Caldeira, a Prefeitura perdeu cestas básicas e remédios na enchente, mas trabalha para restabelecer os estoques por meio de apoio junto aos governos estadual, federal e de empresas privadas.

Abastecimento de produtos e insumos

Durante a coletiva de imprensa, o prefeito reforçou à população que o abastecimento de insumos e produtos em mercados, supermercados, postos de combustíveis, medicamentos, gás de cozinha, entre outros, está sendo mantido por meio da estrada próximo ao Pico, ligando Itabirito à BR-040.

A medida visa garantir o abastecimento de toda a cidade até que o acesso realizado por meio da BR-356 seja restabelecido.

Recuperação

Em resposta rápida à calamidade provocada pela água da chuva



no Centro e em diversos bairros do município, equipes da Prefeitura estão nas ruas da cidade desde a tarde do último sábado, dia 8 de janeiro.

Em atenção aos desalojados, foi montado um abrigo na Escola Municipal Natália Donada Melillo. Na tarde desta segunda-feira, dia 10 de janeiro, o espaço reunia, aproximadamente, 150 pessoas. No local, estão sendo ofertados refeições, dormitório e banheiro.

Em outra linha de frente, as equipes da Prefeitura e de empresas parceiras trabalham junto à população na recuperação do Centro da

cidade, uma das regiões mais afetadas pelo nível alto do Rio Itabirito.

São usadas máquinas, caminhões-pipa, enxadas, pás e caçambas onde estão sendo descartados a lama, o lixo e os móveis de comerciantes e moradores afetados pela enchente. "Conseguiremos superar esse momento difícil e reconstruir Itabirito. O mais importante, neste momento, é reafirmar o compromisso com a segurança de todos os itabirritenses. Vários bens materiais foram perdidos, mas, juntos, recomeçaremos e superaremos essa situação", destacou o prefeito Orlando Caldeira.



Extrato do 1º Termo Aditivo do Contrato para Prestação de Serviço de Análises Químicas, Físicas e Bacteriológicas. UTA. Referência: Pregão Presencial nº022/2021, Processo nº 039/2021 Contrato 093/2021 nos termos da Lei nº 8.666/93, com suas posteriores alterações. Contratante: Serviço Autônomo de Saneamento Básico do Município de Itabirito - MG. Contratada: Phyllomedusa Laboratório de Análises Físico - Químicas e Projetos Ltda. Objeto: contratação de empresa especializada em coleta e realização de análises químicas e físicas para monitoramento dos parâmetros da água bruta e tratada fornecida pelo Serviço Autônomo de Saneamento Básico de Itabirito-MG, conforme especificações do anexo I, do edital, Valor total deste Aditivo: R\$47.608,83 (Quarenta e sete mil seiscentos e oito reais e oitenta e três centavos). Forma de pagamento: 10 dias corridos. Vigência: fica contratada até 17/05/2022 Dotação Orçamentária: Operações e Manutenções em Abastecimento de Água UTA 17.511.1712.4006.33.90.39. Fic. 170 e Operações em Manutenções em Esgotamento Sanitário nas Sedes Urbanas 17.512.1712.4006.33.90.39. Fic.170 Permanecem inalteradas as demais cláusulas e condições. Data da assinatura: 29/12/2021. Rogério Eduardo de Oliveira, Diretor Presidente do SAAE.

Extrato de Contrato para Locação de Equipamentos. Referência: Processo Licitatório nº037/2021, na modalidade Pregão Presencial nº020/2021, S.R.P. nº 010/2021 Contratante: Serviço Autônomo de Saneamento Básico de Itabirito-MG. Empresa Contratada Matos Ribeiro Hidrojateamento Ltda. Objeto: contratação de empresa especializada em locação de caminhão sucção e hidrojato com motoris-

ta, para atender as demandas operacionais dos sistemas de água, esgoto e drenagem do Serviço Autônomo de Saneamento Básico de Itabirito/MG - SAAE. Valor total deste contrato: R\$17.115,00 (Dezesseis mil cento e quinze reais). Forma de pagamento: conforme edital. Vigência: Até 31/12/2022. Data da assinatura destes contratos: 10/01/2022. Rogério Eduardo de Oliveira, Diretor Presidente do SAAE. Extrato do Contrato de Fornecimento de Combustível. Referência: Processo Licitatório nº102/2021, na modalidade Pregão Presencial nº071/2021, S.R.P. 028/2021 Contrato nº 003/2022. Contratante: Serviço Autônomo de Saneamento Básico de Itabirito-MG. Empresa Contratada: Auto Posto Ponto Forte Ltda. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de combustíveis para o abastecimento de toda frota de veículos, e outros equipamentos especiais que servem ao SAAE de Itabirito - MG, conforme especificações do anexo I, Conforme edital, Valor Total Deste Contrato: R\$502.118,92 (quinhentos e dois mil cento e dezoito reais e noventa e dois centavos). Forma de pagamento: conforme edital. Vigência: Até 31/12/2022. Dotação Orçamentária: ADM. 17 512 1722 4001 33 90 30 01 cc 106 Fic. 880, SIS. DE ÁGUA 17 512 1712 4005 33 90 30 01 cc 11 Fic. 820, DI BR 040 - UTA 17 512 1712 4005 33 90 30 01 cc 16 Fic. 820, DISTRITO 17 511 1711 4002 33 90 30 01 cc 350 Fic. 790, ESGOTO 17 512 1712 4006 33 90 30 01 cc 75 Fic. 841, DRENAGEM 17 512 1712 4007 33 90 30 01 cc 63 Fic. 861, ESGOTO 17 512 1712 4006 33 90 30 02 cc 75 Fic. 841, SISTEMA DE ÁGUA 17 512 1712 4005 33 90 30 02 cc 11 Fic. 820 e DRENAGEM 17 512 1712 4007 33 90 30 02 cc 63 Fic. 861. Data da assinatura do contrato: 10/01/2022. Rogério Eduardo de Oliveira, Diretor Presidente do SAAE.

Extrato do 1º Termo Aditivo do Contrato para Projeto de Desinfecção - Reuso da Água. ETE - Contrato nº123/2021 Referência: Processo Licitatório nº077/2021, na modalidade de Pregão Presencial nº051/2021. Contratante: Serviço Autônomo de Saneamento Básico de Itabirito-MG. Empresa Contratada: Monera Soluções em Tratamento de Efluentes EIRELI. Objeto: contratação de empresa especiali-

zada em elaboração de projeto executivo para processo de desinfecção, por meio de cloração, para fins de reuso direto de água não potável da Estação de Tratamento de Esgoto Marzagão do Serviço Autônomo de Saneamento Básico de Itabirito - MG, conforme especificações do anexo I, do Edital. Valor deste Aditivo Permanece inalterado, Forma de pagamento: conforme edital. Vigência: até 30/04/2022 Dotação Orçamentária: Oper./Manut. em Esgotamento Sanitário nas Sedes Urbanas - ETE 17.512.1702.3002.44.90.51.03. Data da assinatura: 30/12/2021. Rogério Eduardo de Oliveira, Diretor Presidente do SAAE. Extrato do 6º Termo Aditivo do Contrato de Prestação de Serviço de telefonia móvel. Referência: Pregão Eletrônico nº 001/2018, Processo nº069/2018 Contrato nº086/2018 nos termos da Lei nº 8.666/93, com suas posteriores alterações. Contratante: Serviço Autônomo de Saneamento Básico do Município de Itabirito - MG. Contratada: Telefônica Brasil S.A. Objeto contratação para prestação de serviço telefonia móvel pessoal (SMP), nas modalidades de serviços acesso internet móvel, serviços de controle de gastos móveis, mensagens de texto (SMS), conforme especificações do anexo I, do Edital Valor: R\$2.927,82 (dois mil Novecentos e vinte e sete reais e oitenta e dois centavos), correspondente a 8,377% do valor do contrato. R\$34.949,28 (Trinta e quatro mil novecentos e quarenta e nove reais e vinte e oito centavos). Forma de pagamento: conforme fatura, após a emissão da mesma. Vigência: fica aditado até 31/12/2021. Dotação Orçamentária: 17.512.17114.030 3390.40.06 Permanecem inalteradas as demais cláusulas e condições do contrato original. Data da assinatura do Termo Aditivo: 28/12/2021. Rogério Eduardo de Oliveira, Diretor Presidente do SAAE.

VENDAS:

LIBERAL

(31) 98491-1890

Se você quer receber o jornal O LIBERAL pelo

(31) 98489-7530

e receba todas as suas notícias online diariamente

CÂMARA MUNICIPAL DE ITABIRITO

Câmara Municipal de Itabirito/MG - Extrato Contrato 02/2022 Processo Licitatório nº 002/2021 - Pregão Presencial nº 002/2021 Registro de Preços nº 002/2021 Ata de Registro nº 002/2021. Contratante: Câmara Municipal de Itabirito. Contratada: Mania de Filé Bar e Restaurante - CNPJ: 18.175.986/0001-04. Objeto: Contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de para fornecimento de lanches para os servidores da Câmara Municipal de Itabirito. Valor total do contrato: R\$ 22.408,35. Data da assinatura: 07/01/2022 Vigência do contrato: 31/12/2022. Dotação orçamentária: 01.031.0001.2.004 - Manutenções dos Serviços Gerais da Câmara 3.3.3.90.30.00.00 - Materiais de Consumo Ficha 15.

CAMISARIA BARRETO

Roupas - Calçados - Cama e Mesa

A mais completa linha de material Esportivo da região

(31) 3561-1881

Rua Doutor Guilherme, 172 - Centro ITABIRITO

Uau! Celulares

Atendendo por agendamento e entregas

98742.2990

Sony Ericsson MOTOROLA SAMSUNG NOKIA Connecting People

• VENDA • ASSISTÊNCIA TÉCNICA • DESBLOQUEIO • INFORMÁTICA • APARELHOS • CAPAS • PELÍCULAS

(31) 3561-0082

R. Dr. Guilherme, 320 - Centro - Itabirito

MALUÇÃO

Conquistando Você!

(31) 98564-7864

R. Dr. Guilherme, 37, Centro - ITABIRITO

Parte do trecho que liga Mariana a Ouro Preto está cedendo

KARINA PERES



Na manhã desta terça-feira (11), o prefeito de Mariana, Juliano Duarte, comunicou, por meio de suas redes sociais, que parte do trecho da rodovia que liga Mariana a Ouro Preto, por fora, está cedendo. A orientação é de que, por segurança, os motoristas utilizem somente a via de cima, além de redobrar a atenção ao transitar pelo local.

Segundo Juliano, a trinca presente no asfalto já teve uma dilatação de mais de 10 centímetros em toda a via, de modo que o local já foi sinalizado. Além disso, o prefeito também informou que

os órgãos responsáveis já foram avisados sobre os riscos do local. “Entramos em contato com o prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswald, com o senador Alexandre Silveira e com o DNIT, pois esse trecho é de jurisdição do DNIT. Seguimos sinalizando a via e pedimos a todos os motoristas para utilizarem somente a via de cima, pois a de baixo está bem comprometida e temos medo do trecho ceder e causar algum acidente mais sério. Continuamos trabalhando para resolver o problema de nossa cidade”, explicou.

Prefeitura de Mariana decreta situação emergencial nas áreas afetadas pela chuva

KARINA PERES

No último sábado (8), a Prefeitura de Mariana, declarou, por meio do decreto nº 10.818, situação emergencial nas áreas do município afetadas pelas fortes chuvas dos últimos quatro dias, que ocasionaram a queda de barreiras, impedindo acesso a alguns distritos e a sede de Mariana, além de deslizamentos de terra que atingiram algumas residências, levando moradores a serem realocados para escolas municipais.

Desse modo, o decreto autoriza que o município mobilize todos os órgãos estaduais e municipais para atuarem nas ações de resposta ao desastre e reconstrução das áreas

afetadas. Tudo sob a coordenação da Defesa Civil Municipal. Além disso, também fica autorizado a convocação de voluntários e a realização de campanhas de arrecadação de recursos para assistir a população afetada.

Segundo o decreto, também fica autorizado o pagamento de aluguel às famílias afetadas pela chuva durante o período de três meses. Podendo ser prorrogado por mais três meses, desde que a família apresente laudo da Defesa Civil e relatório do engenheiro responsável da Secretaria de Obras e Planejamento Urbano, que tenha identificado a retirada imediata dos moradores do imóvel. O decreto tem validade de 180 dias.



Trecho que liga Mariana a Ponte Nova cedeu, local ficou totalmente interditado

KARINA PERES

Na manhã desta terça-feira (11), um trecho que liga Mariana a Ponte Nova, cedeu. O buraco na pista, localizado na MG-262, próximo ao alto de Furquim, foi de aproximadamente 70 metros. Desse modo, o local foi totalmente interditado, não sendo possível transitar por nenhum lado da via. A Prefeitura de Mariana informou que desde o acidente, estuda a criação de um acesso paliativo, mas que, por enquanto, os motoristas terão que usar trechos alternativos. A Defesa Civil afirmou que o local foi sinalizado e que o DNIT, órgão responsável pela via, já foi comunicado. Os motoristas devem redobrar a atenção ao transitar pelas vias do município.



Mariana suspende eventos públicos e privados devido a covid-19 e aumento de casos de gripe

KARINA PERES

A Prefeitura de Mariana, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, informou na tarde de quinta-feira (06), que eventos públicos e privados estão suspensos na cidade devido ao aumento no número de casos de gripe e com o objetivo de evitar a disseminação da Ômicron, nova variante do coronavírus. A recomendação é válida até o dia 28 de fevereiro e pode ser prorrogada dependendo do cenário epidemiológico do município.

Segundo a nota Informativa divulgada pela prefeitura, a suspensão dos eventos considerou principalmente o alerta da Secretaria Estadual

de Saúde de Minas Gerais sobre o cenário de antecipação da sazonalidade da (gripe) Influenza. De domingo até a última quinta-feira (06), Mariana realizou 2605 atendimentos de pessoas com gripe. Esse aumento significativo da demanda por atendimento médico devido a sintomas gripais, em crianças e adultos, está superlotando os Serviços de Saúde do município.

Além disso, a nota considerou a declaração do Governo de Minas Gerais que informou a transmissão comunitária da variante Ômicron no Estado e também um levantamento feito pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) apontando que a Ômicron já é a variante do corona-

vírus responsável pela maior parte dos novos casos de Covid-19 em Minas Gerais.

Desse modo, o poder público de Mariana decidiu pela “proibição da realização de quaisquer eventos públicos ou privados, em espaços abertos ou fechados, tais como shows artísticos, bailes e congêneres, com o intuito de evitar aglomerações e a disseminação do novo Coronavírus COVID-19 e dos Vírus de Influenza. Essa recomendação é válida até o dia 28 de fevereiro de 2022, durante esse período, o cenário epidemiológico será reavaliado, podendo ser prorrogada ou suspensa a restrição contida neste documento”, afirmou a nota.

Governador pede auxílio aos ministros do Meio Ambiente e Cidadania para os municípios afetados pela chuva

O governador Romeu Zema recebeu, nesta terça-feira (11/1), na Cidade Administrativa, os ministros do Meio Ambiente, Joaquim Álvaro Pereira Leite, e da Cidadania, João Roma, que anunciaram que o governo federal irá liberar R\$ 700 milhões, via Medida Provisória (MP), para auxiliar os atingidos pelas chuvas em cinco estados, incluindo Minas Gerais.

O encontro ocorreu após os ministros, acompanhados da secre-

tária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Carvalho de Melo, sobrevoarem a Barragem B4, da CSN (Congonhas), a Mina de Pau Branco, da Vallourec (Nova Lima), e o município de Raposos, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

“Os recursos serão de extrema importância, pois temos milhares de pessoas desabrigadas e desalojadas nas regiões atingidas pelas

chuvas que perderam suas casas e pertences. O momento é muito difícil”, afirmou o governador.

Agilidade

Durante o encontro, Zema pediu apoio na agilidade na liberação dos recursos da Portaria 90, do Ministério de Desenvolvimento Social, que trata do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e Emergências no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (Suas).

O governador também solicitou apoio das Forças Armadas para auxílio aos municípios na desobstrução de vias, em especial, aquelas que servem de ligação a distritos, além de ajuda nos problemas de engenharia urgentes.

Situação de emergência

Subiu para 145 o número de municípios mineiros em situação de emergência devido às intensas chuvas das últimas semanas. Desde o início do período chuvoso, em outubro de 2021, 19 pessoas morreram, 13.756 ficaram desalojadas e 3.481 desabrigadas (dados atualizados em 12/1). As informações foram divulgadas nesta terça-feira (11/1) pela Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec).

Também participaram da reunião o chefe do Gabinete Militar do Governador e coordenador estadual de Defesa Civil, coronel Osvaldo de Souza Marques, o secretário-geral adjunto, Marcel Beghini, e a deputada federal Greyce Elias.

ANUNCIE AQUI!!!

Jornal **O LIBERAL** Digital e Impresso
Região dos Inconfidentes

(31) 98491-1890

COFERNO

(31) 3557-3933

- Material para serralheria
- Corte e dobras de chapas
- Parafusos
- Chapa para piso de escadas
- Ferramentas e miudezas em geral
- Ferragens para construção
- Calhas até 6 metros

Todas as máquinas elétricas em até 6X no cartão

e-mail: c-coferno@hotmail.com

Av. Nossa Senhora do Carmo, 331, Vila do Carmo - Mariana - MG

56 famílias ficam desabrigadas em Mariana após as fortes chuvas do fim de semana

KARINA PERES

As fortes chuvas do fim de semana deixaram um cenário de destruição na Região dos Inconfidentes. Em Mariana, os distritos foram as localidades que mais sofreram as consequências das chuvas. Bandeirantes, Monsenhor Horta, Passagem e os subdistritos de Mainart e Paraíso tiveram diversas casas invadidas pela água e alguns pontos ficaram completamente submersos pelos alagamentos, deixando alguns moradores ilhados.

Segundo a Prefeitura de Mariana, até o momento, 56 famílias foram diretamente afetadas e precisaram ser realocadas para abrigos. Desse número, 16 famílias são da sede do município e as outras 35 famílias moram em Bandeirantes. O prefeito interino de Mariana, Juliano Duarte, informou através de suas redes sociais, que a situação de Bandeirantes, Mainart e Monsenhor Horta era considerada estável, de modo que o nível de água já começou a baixar. Entretanto, em Bandeirante e Mainart, a água voltou a subir na noite desta segunda-feira (10). No subdistrito de Paraíso, ainda havia famílias ilhadas até esta segunda, mas segundo o prefeito, sem riscos à segurança.

Em Passagem, a Vila São Vicente foi um dos locais mais afetados. Gisele Aparecida Calisto, mora do local com o marido e as três filhas pequenas, relatou que

além da água que invadiu sua casa, um barranco também deslizou. “O barranco lá de cima caiu durante à noite, nós estávamos dormindo, mas veio um barulho muito forte e a casa tremeu. Nos levantamos, eu peguei meus filhos e fomos todos para um quarto só, mas depois começou a chover forte e a água começou a entrar dentro de casa. Ficou tudo cheio de lama e sem luz, perdemos colchões, sofá e televisão”, contou.

Com a previsão ainda de chuva para os próximos dias, Gisele teme que o resto do barranco, localizado na parte de trás de sua casa, termine de ceder. “Se continuar a chover nós vamos para a casa da minha vó, porque temos medo de cair o resto do barranco. Se ele deslizar, atinge nossa casa”, informou. Segundo a moradora, a Defesa Civil de Mariana está ciente da situação e orientou a família

a procurar um lugar seguro, além de observar os possíveis sinais de deslizamentos.

A Prefeitura e equipes da Defesa Civil estão prestando assistência aos atingidos, além de auxiliar, com voluntários e caminhões pipas, a limpeza das casas que foram alagadas pelas inundações. A Secretaria de Transportes e Estradas Vicinais, está atuando para limpar e desobstruir as vias que foram afetadas pelas chuvas. Segundo a Defesa Civil de Mariana, nos últimos quatro dias, caíram cerca de 190 milímetros de chuva no município, nível acima da média esperada para esse período.

Esse grande volume de chuva deixa o solo vulnerável e suscetível a deslizamentos, por isso, Juliano ressaltou: “A atenção deve ser redobrada em nossas estradas e acessos. Os deslizamentos causaram barreiras e todo cuidado



é fundamental. Ainda há riscos. Enquanto o volume das chuvas não diminuir, estaremos a postos para quaisquer intercorrências. Caso presencie qualquer situação de risco, acione a Defesa Civil e a Guarda Municipal ligando 199 ou 153”, declarou Juliano.

Solidariedade

Com os alagamentos e inundações, diversas famílias perderam seus bens materiais, alimentos e bens pessoais. Para tentar amenizar a situação e prestar assistências

para essas pessoas, estão sendo realizadas diversas campanhas de arrecadação de doações para os atingidos pelas chuvas em Mariana. Uma delas está sendo realizada pela Universidade Federal de Ouro Preto, com o apoio da Casa de Cultura de Mariana. As doações podem ser feitas todos os dias até a sexta-feira (14), das 9:00 às 18:00, na Casa de Cultura de Mariana. Os principais itens são: materiais de limpeza, roupas de camas e alimentos não perecíveis.



ESTADO DE ALERTA

FORTES CHUVAS

EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA, LIGUE:

199

DEFESA CIVIL

153

GCM

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

3557-9000

WHATSAPP RESPONDE



Como auxiliar os que sofrem com as chuvas

A Universidade Federal de Ouro Preto, por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proex), em parceria com o Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG - Campus Ouro Preto), com o Sindicato dos Trabalhadores Técnico-administrativos da UFOP (Assufop), a Associação dos Docentes da UFOP – Seção Sindical (Adufop), o Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE), Fundação Gorceix e prefeituras municipais da região, está promovendo uma ação solidária em prol das pessoas atingidas pelas fortes chuvas na Região dos Inconfidentes.

Estão sendo arrecadados alimentos não perecíveis, água mineral, material de limpeza, colchões, capas de chuva, roupas, fraldas descartáveis e absorventes feminino, entre outros insumos.

As doações podem ser entregues nos seguintes locais:

Ouro Preto - Centro de Convenções da UFOP (perto da Praça da Estação) - das 8h às 18h; e no IFMG - Campus Ouro Preto - portaria principal - Rua Pandiá Calógeras, 898 - das 8h às 18h.

Mariana - Casa de Cultura (ao lado da Igreja da Sé) - das 8h às 18h.

Itabirito - Igreja da Boa Viagem (Praça Dom Silvério).



O BERRO DO BODE ZÉ

Nosso dinheiro não é capim!

Na composição dos custos da comida, na cozinha dos brasileiros, o grande vilão tem sido o gás, cujo preço, R\$69,15, em janeiro de 2019, saltou para mais de R\$110,00, no final de 2021. Embora o governo tenha zerado seus impostos, a carga de tributos, especialmente o ICMS, que sobre ele recai, ainda é muito alta. Mas ele tem ficado mais caro, nos últimos meses, de forma silenciosa e sorrateira. É o que tem notado algumas donas-de-casa mais atentas. Segundo essas vigilantes do consumo de GLP (gás liquefeito de petróleo), vulgarmente conhecido como gás de cozinha, o botijão de 13 quilos tem durado menos dias, embora as atividades no fogão não tenham saído da rotina. O que contribui para maior consumo do gás é o uso do forno, mas a durabilidade do botijão tem diminuído sem o uso daquele acessório ou sem alteração significativa, que demande mais uso do fogão no preparo dos alimentos. A suspeita é forte por parte dessas donas-de-casa, mas é preciso que mais outras passem a observar o quanto tem durado o botijão, em condições rotineiras de uso do fogão, para que se interponha uma ação por intermédio do PROCON. Importante observar que, confirmando-se as suspeitas, a culpa não cabe ao seu distribuidor, aquele que entrega o botijão em sua casa. De certa forma, ele também seria vítima da fraude. Vamos observar, com cuidado, por quantos dias o botijão fornece gás ao seu fogão. Afinal nosso dinheiro não é capim!

Restaurante Dona Eva

Almoço, jantar, caldos, porções, pizzas e bebidas

3553-2648
3350-8969
98785-9075

Trabalhamos com delivery

R. Sete de Setembro, 413 (próx. Matriz) - Cachoeira do Campo

Restaurante e Churrascaria Pedrosa encerra quarenta anos de administração familiar



Na década de 1980, surgia em Ouro Preto o “Restaurante Dona Sônia”, nome da matriarca da família. Nos anos 2000, o casal Carlos e Regina – filho e nora da Dona Sônia – assumiram o empreendimento e o compromisso de mantê-lo como referência em comida caseira e atendimento familiar.

A missão deu certo. Com novo nome – “Restaurante e Churrascaria Pedrosa”, e carregando o sobrenome da família, o empreendimento expandiu, ganhou novos clientes e novo

espaço, mas o tradicional sabor da comida se manteve. Cada uma com sua peculiaridade, Dona Sônia e Regina trouxeram para o Restaurante, ao longo desses anos, temperos inconfundíveis marcados pelo amor, simplicidade e dedicação à arte da culinária.

O atendimento acolhedor da família Pedrosa – outra característica marcante do empreendimento – foi traduzido no slogan: “Nossa família terá prazer em receber a sua no Restaurante e Churrascaria Pedrosa! Você vai se sentir em casa!”.

Este ano, após quase quatro décadas de história, a família Pedrosa se despede, saudosa, do Restaurante, que segue seu caminho sob nova direção. Agradecemos o carinho das famílias de clientes que partilharam vários momentos felizes conosco, ao redor das nossas mesas fartas de afeto. Desejamos a todos um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de amor, sentimento que sempre nos moveu a darmos o nosso melhor para cada um de vocês. Que Deus os abençoe sempre!

Matrícula

EJA

Voltar a estudar pode ser sua meta em 2022.

Conte com o Ensino de Jovens Adultos.

17 a 31 de janeiro de 8h às 16h

Matrículas presenciais, na Secretaria Municipal de Educação, localizada na rua Hugo Soderi, Nº 21, Bairro Saramenha.

Vagas para alunos maiores de 15 anos e adultos sem limites de idade.

Os interessados deverão comparecer nos locais de inscrições munidos de **documentos pessoais (identidade e CPF), comprovante de endereço (conta de água ou luz) e documentos de escolaridade anterior (caso tenham) para definir o período a ser matriculado.**

SAIBA MAIS EM NOSSAS **REDES SOCIAIS:**



PREFEITURA OUROPRETO



PREFEITURA
OUROPRETO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

